



PRAÇA CARNAUBAL, no Bairro Padre Andrade: lazer e diversão para criançada da Regional III.

Lazer e esporte

Os clubes de futebol Fortaleza Esporte Clube e Ceará Sporting Clube representam uma das maiores rivalidades esportivas do País. O Fortaleza, chamado "Leão do Pici", e o Ceará, o "Vovô de Porangabussu", são detentores também dos maiores feitos do esporte local e no plano nacional. As respectivas sedes e estádios são motivos de atração para seus milhares de torcedores, no caso o estádio Alcides Santos, no bairro do Pici, e o estádio Carlos de Alencar Pinto no bairro de Porangabussu.

O esporte no âmbito da Secretaria Executiva Regional III tem atividades ligadas a programas de incentivo ao esporte, voltados para crianças, jovens e adolescentes entre 8 e 20 anos, em modalidades como: futebol, futsal, voleibol, basquete, karatê, handbal, atletismo, natação, duathlon Aquático, hóquei sobre patins, triathlon, judô e ciclismo. Atividades complementares: jogos, filmes, palestras, passeios, gincanas e festivais esportivos. Estas atividades são executadas em mais de quinze locais como: arenas, centros sociais, escolas e com um público cada vez mais crescente.



POR DENTRO DO SEU
BAIRRO

FASCÍCULO 3

FORTALEZA - CEARÁ, 28 de setembro de 2016

Por dentro do seu bairro

Regional III: conheça um dos polos de expansão de Fortaleza no século XXI

REALIZAÇÃO:

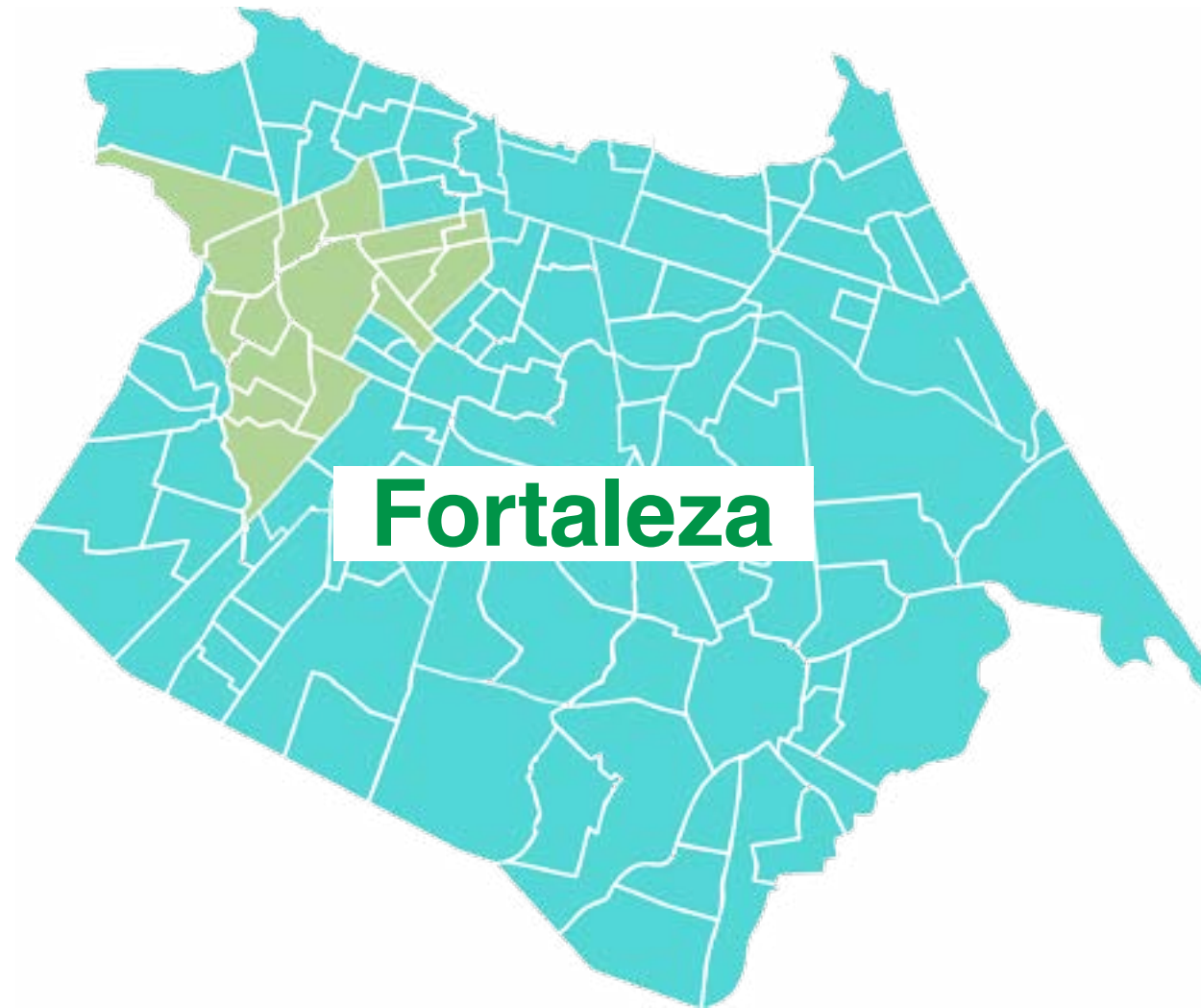


FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

Região populosa

REGIONAL III

- Amadeu Furtado
- Antônio Bezerra
- Autran Nunes
- Bonsucesso
- Bela Vista
- Dom Lustosa
- Henrique Jorge
- Jôquei Clube
- Padre Andrade
- Parque Araxá
- Pici
- Parquelândia
- Presidente Kennedy
- Quintino Cunha
- Rodolfo Teófilo
- João XXIII



A Secretaria Executiva Regional (SER) III tem uma população superior a 430 mil habitantes, conforme estimativa do IBGE para 2015, em torno de 16,5% da população de Fortaleza. Situada na parte Oeste da cidade, é composta por dezesseis bairros: Amadeu Furtado, Antônio Bezerra, Autran Nunes, Bonsucesso, Bela Vista, Dom Lustosa, Henrique Jorge, João XXIII, Jôquei Clube, Padre Andrade, Parque Araxá, Pici, Parquelândia, Presidente Kennedy, Rodolfo Teófilo e João XXIII.

Em termos populacionais, os bairros de maior peso são Pici, em torno de 52.000 habitantes, Quintino Cunha com 51.000 habitantes, Bonsucesso com 45.000 habitantes, Antônio Bezerra e Henrique Jorge com mais de 28.000 habitantes cada um, Presidente Kennedy e Autran Nunes com mais de 22 mil habitantes, Jôquei Clube, João XXIII e Rodolfo Teófilo com mais de vinte mil habitantes.

Situada na parte Oeste da Capital, a Regional III conta com 16,5% da população de Fortaleza, segundo estimativas do IBGE. Dezesesseis bairros compõem a região.



PRAÇA DO HENRIQUE JORGE, tradicional ponto de encontro dos jovens.

Espaço para a juventude

Os bairros que compõem a Secretaria Regional III têm um alto percentual de jovens na composição da população. Segundo dados do Censo de 2010, do IBGE, mais da metade da população tem até trinta anos de idade e com um nível de escolaridade crescente.

A cobertura universalizada de escolas de ensino básico é executada pelo Município. O ensino público estadual e municipal pré-escolar, fundamental e médio é atendido por 62 escolas municipais e vinte e nove estaduais, entre creches, escolas de níveis fundamental e médio, que atendem mais de cinquenta mil alunos. No campo da saúde, o município atende toda a população da Secretaria Executiva Regional III, através da rede de UPA e postos de saúde.

Dentre as principais estruturas públicas existentes na regional, merecem destaque as praças dos bairros João XXIII e Henrique Jorge, tradicionais pontos de encontro da juventude e de festas populares, e o Centro Social Urbano Governador César Cals, que viabilizam diversas políticas públicas na área de juventude.

No Ensino Superior, a UFC é uma das universidades líderes do Nordeste em pesquisa e aplicação de sistemas modernos de diagnósticos e acompanhamentos de pacientes. Na área da Saúde, trabalham intensivamente com a telemedicina, que permite o intercâmbio online entre especialistas locais e grandes pesquisadores de várias partes do globo, fazendo com que seja cada vez maior o potencial de empreendedorismo neste segmento para a cidade.

Dentre as principais estruturas públicas existentes na regional, merecem destaque as praças dos Bairros João XXIII e Henrique Jorge, tradicionais pontos de encontro da juventude e de festas populares.



DOAÇÃO DE SANGUE:
Hemoce integra rede de saúde da Regional III.

Complexo de saúde

A área de Saúde nos bairros da Secretaria Executiva Regional III é atendida por uma rede de UPAs e Postos de Saúde que garantem a universalização, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS.

No Bairro do Jóquei Clube está situado o Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neuman, mais conhecido como Hospital da Mulher, e uma das mais importantes estruturas da área de Saúde do Estado, com foco para uma importante área da Saúde Pública.

No Bairro de Rodolfo Teófilo, também conhecido como Porangabussu, observa-se que ao lado do com-

plexo formado por unidades do Centro de Saúde da UFC, tem-se uma estrutura de vários hospitais de diversas finalidades, como a Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC da UFC, o Instituto do Câncer do Ceará - ICC, o Centro de Hematologia Hemoterapia do Ceará - HEMOCE e, em processo de construção, um hospital de referência na área cardiológica. Toda essa rede induz diversos empreendimentos, como clínicas, empresas prestadoras de serviços, revelando potencial para iniciativas empreendedoras ligadas a hospedagem de clientes atendidos nos diversos hospitais, formando um arranjo produtivo de grande potencial de geração de emprego e renda.

Toda essa rede de Saúde induz diversos investimentos, como clínicas, empresas prestadoras de serviços, revelando potencial para iniciativas empreendedoras ligadas a hospedagem de clientes atendidos nos diversos hospitais.

Corredor de negócios

Em termos de atividades empresariais, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego, em estudo realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Fortaleza, o Bairro de Antônio Bezerra, com 572 empresas, é o de maior concentração de atividade econômica, em especial no corredor de negócios da Avenida Bezerra de Menezes, seguido pelo Bairro de Henrique Jorge, com 322 empresas, logo depois, o Bairro Rodolfo Teófilo, com 197 empresas, e em seguida, o Bairro Pici, com 157 empresas, que são os principais polos de atividades econômicas.

Os principais corredores comerciais, situados nos bairros que compõem a Secretaria Executiva Regional III, são a Avenida Jovita Feitosa, com um comércio que envolve diversas atividades, entre as quais se destaca a alimentação; as Avenidas Carneiro de Mendonça, Lineu Machado e Fernandes Távora, que se transformaram, nos últimos anos, em um dos principais eixos de expansão econômica da cidade, com a instalação de shopping center e diversos empreendimentos ao longo dessas vias, com impactos diretos nos bairros do Pici, Henrique Jorge, Jóquei Clube e João XXIII. Na avenida Sargento Hermínio, no bairro Presidente Kennedy será inaugurado, em outubro deste ano, um dos maiores shoppings de Fortaleza, que trará para os bairros próximos um dinamismo com novos negócios, emprego e renda.

O setor de confecções é uma das mais importantes atividades econômicas dos bairros que integram a Secretaria Executiva Regional III, em especial os bairros de Bonsucesso, Bela Vista, Henrique Jorge, João XXIII e Quintino Cunha. É composta de forma majoritária por micro e pequenas empresas familiares. Este setor é responsável pelo dinamismo de um mercado crescente de feiras populares que atraem clientes de diversos estados do Norte e Nordeste.

O setor de confecções é uma das mais importantes atividades econômicas dos bairros que integram a Secretaria Executiva Regional III, em especial os bairros Bonsucesso, Bela Vista, Henrique Jorge, João XXIII e Quintino Cunha.

AVENIDA JOVITA FEITOSA é um dos principais corredores comerciais.





AVENIDA JOSÉ JATAY, no Parque Araxá. Bairro possui um dos melhores IDH-b da Regional III.

Geração de trabalho e renda

O grande número de micro e pequenas empresas situadas nos bairros da Secretaria Executiva Regional III é atendido por diversas fontes de financiamentos, destacando-se programas de microcrédito, como o Crediamigo, operado pelo Banco do Nordeste, o microcrédito da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, que operam com taxas de juros abaixo do mercado e prazos adequados para o microempreendedor.

Outra importante fonte de financiamento para os pequenos empreendedores são os bancos comunitários que funcionam tendo por referência serviços financeiros solidários em rede, de natureza associativa e comunitária, voltados para a geração de trabalho e renda. Diversos bancos comunitários funcionam nos bairros, sob orientação do Instituto Palmas e em parcerias com o Poder Público, em programas como o Desenvolvimento Territorial Solidário.

No campo de apoio à microempresendeiros, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE – CE) tem uma importante função atuando em parceria com outras instituições do setor público em programas como: Cursos de Treinamento Gerencial presencial e a distância, elaboração de projetos para microempresários, Programa de Empreendedorismo Sustentável e

Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi o referencial para elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDH-b), instrumento importante para avaliar o comportamento das condições de vida da população. O IDH-b tem por base os dados municipais do Censo do IBGE, em três segmentos: expectativa de vida (longevidade), renda e educação. O índice varia entre zero e um - quanto mais próximo da unidade, melhor será a qualidade de vida. Os melhores IDH-b dos bairros da Secretaria Regional III estão concentrados na Parquelândia (0,628), no Parque Araxá (0,587), no Rodolfo Teófilo (0,481), no Presidente Kennedy (0,428), no Jóquei Clube (0,406) e na Bela Vista (0,375).

No que concerne aos valores do rendimento mensal médio por pessoa, conforme o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a partir de dados do censo de 2010, os bairros com maior valor são a Parquelândia (R\$ 1.170,29), Amadeu Furtado (R\$ 1.065,93), Parque Araxá (R\$ 984,94), Rodolfo Teófilo (R\$ 818,26), Presidente Kennedy (R\$ 778,11), Jóquei Clube (R\$ 708,67), Bela Vista (R\$ 636,82), Padre Andrade (R\$ 622,59), Bonsucesso (R\$ 434,41) e Quintino Cunha (R\$ 427,43).



MERCADO DA BELA VISTA: referência de socialização local.

Mercado tradicional

A cidade de Fortaleza aglomera diversos mercados públicos espalhados em vários bairros e presentes em todas as Regionais que compõem a administração do município. No caso da Secretaria Executiva Regional III, o mercado da Bela Vista, situado na confluência das Ruas Papi Júnior e Miguel Gonçalves, guarda uma tradição de mais de meio século, sendo uma referência não apenas para o bairro da Bela Vista, como para os limítrofes. O ambiente nos proporciona encontrar comidas típicas regionais, frutas, verduras e o comércio de carnes que tornam o Mercado da Bela Vista como uma referência de socialização local.

O Mercado da Bela Vista é uma referência de socialização da Regional III. O local oferece comidas típicas, frutas, verduras e comércio de carnes. Uma tradição de mais de meio século.

AVENIDA ANTÔNIO BEZERRA: portão de entrada da Capital.



Distrito de Fortaleza até os anos 1950, o bairro do Antônio Bezerra é o antigo Bairro Vermelho. Sua origem remota dos tempos coloniais, como um aldeamento de indígenas dos padres jesuítas.

Em expansão

O bairro do Antônio Bezerra, antigo Bairro Vermelho, tem uma importância histórica para a cidade e o Estado, havendo sido distrito de Fortaleza até os anos 1950. Sua origem remota dos tempos coloniais, como um aldeamento de indígenas dos padres jesuítas, e depois se tornou o principal ponto de contato da Capital com a Zona Norte do Estado.

O Bairro do Antônio Bezerra está situado na Avenida Mister Hull, logo no início da BR-222, onde possui um pequeno terminal de parada de ônibus inter-

municipais, que se transformou, a partir dos anos 1970, na popularmente conhecida "rodoviária dos pobres", um dos mais importantes espaços de negócios e movimentações de passageiros de Fortaleza.

A expansão continua na década de 1930 e 1940 em direção aos bairros de Parangaba-Pici, com a construção de uma rodovia ligando Parangaba a Fortaleza - a Avenida João Pessoa -, em função da instalação de base aérea pelos americanos nos bairros de Pici e Cocorote, motivada pela Segunda Guerra Mundial.

AGÊNCIA DIÁRIO

PARÓQUIA Imaculado Coração de Maria, no Henrique Jorge, faz parte da história do bairro.



Construções remanescentes da antiga pista de pouso e outras construções da base estão presentes no bairro, como também no Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Bairro histórico

O Bairro do Pici teve sua origem ligada aos acontecimentos decorrentes da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, em 1942, aliado aos Estados Unidos, contra os países do eixo Alemanha, Itália e Japão. Nesse contexto, o Brasil cede espaço para construção de bases aéreas em Fortaleza e Natal, como forma de defesa contra uma possível invasão alemã ao Nordeste brasileiro partindo da África.

Uma destas bases foi construída em uma área, até então formada por sítios na região do então distrito de Parangaba. Esta base teve um contingente estimado em cinquenta mil homens e um número de decolagens e pousos equivalentes ao Aeroporto de Guarulhos, localizado no Estado de São Paulo, o

maior do Brasil. O nome Pici teria sido derivado da expressão inglesa "Post Command" (PC), cuja sigla tem a pronúncia de "pi-ci". Construções remanescentes da antiga pista e outras construções da base estão presentes no bairro, como também no campus do Pici da Universidade Federal do Ceará.

A história está presente também na origem do Bairro Henrique Jorge, pois um dos principais sítios existentes no local pertencia a Daniel Queiroz, pai da escritora Raquel Queiroz. Na antiga casa do sítio, situada na atual Rua Antônio Ivo, ela escreveu um dos principais clássicos da literatura brasileira, o romance "O Quinze", que retrata o sofrimento dos sertanejos na Seca de 1915. Na década de cinquenta do século passado, o sítio foi loteado dando origem ao bairro.

AGÊNCIA DIÁRIO

ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE Independente da Bela Vista: expressão cultural.



Imagens, narrativas, teatro, música, dança, futebol, capoeira e skate. Todos estes esportes e artes estão presentes nos bairros da Regional III.

Criatividade em evidência

A economia criativa se apresenta como uma forte viabilidade dentre as atividades produtivas, em todos os países. Tem-se reconhecido o importante papel do conhecimento e das ideias como insumos e produtos, atuando como possibilidades transformadoras dos negócios criativos na promoção da geração de empregos e renda.

Os negócios e os empreendedores do século XXI se deparam com novas formas de aglomerados produtivos ligados principalmente à cultura, gastronomia, serviços de design, moda, projetos e produções musicais e artísticas que compõem uma cadeia de empreendimentos, individuais ou coletivos, gerando valor e emprego em uma dimensão maior que em muitos setores tradicionais da economia.

No campo da gastronomia, os bairros da Parcelândia e do Parque Araxá tem uma tradição de bares e restaurantes de cozinha regional originária do sertão, um cardápio onde está presente o carneiro, a galinha caipira, o baião-de-dois e a paçoca, que atrai presença de clientela local, como também de turistas de outros estados. Observa-se um potencial de formar, no futuro, um território criativo no campo da gastronomia. Da mesma forma, os bairros de Jôquei Clube, João XXIII e Henrique Jorge formam uma importante aglomeração de bares e restaurantes com área de influência sobre outros bairros.

Falar de territórios criativos significa falar de empreendimentos bem diferentes em um determinado território: marcas e patentes, conteúdos, imagens, narrativas, teatro, música, dança — como bandas de forró, axé, hip-hop e música clássica — esportes — como futebol, capoeira e skate. Todos estes esportes e artes estão presentes nos bairros da Regional III. No Centro de Treinamento do Conjunto São Francisco, no Bairro Quintino Cunha, está presente a sede do movimento Força Hip-Hop, um dos mais tradicionais grupos de Fortaleza.

Na concepção de território criativo, é importante destacar as iniciativas de preservação do meio ambiente. No Bairro Jockey Club, está presente o Ecopoint, uma parte do sítio que originou o bairro e que preserva parte da fauna brasileira. As suas instalações estão localizadas na esquina da Avenida Senador Fernandes Távora com a Avenida Lineu Machado. A criação do Ecopoint contou com a participação do Instituto Homem Terra, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Zoológico Sargento Prata. Um convênio com a Prefeitura permite às escolas municipais a visitação ao local.

ESCOLA DE AGRONOMIA DA UFC: pesquisa agrícola de destaque.



Referência em tecnologia

A Tecnologia da Informação, por meio do seu grande instrumento, a Internet, é a grande responsável pela difusão dos bens culturais, desempenhando papel essencial na criação de redes, criando um contexto de interação entre indivíduos, tanto do ponto de vista nacional como local.

No território da Regional III, o Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará é referência nacional na área de Tecnologia da Informação, participando de diversas parcerias, seja com empresas de bases tecnológicas, ou por meio de incubadoras de empresas dentro da UFC. Com impactos fora do território local, destacam-se a geração de novos produtos na área química, novos materiais e técnicas na área de Engenharia.

No Bairro Pici tem outra iniciativa que se insere dentro da concepção de território e economia criativa: o Museu da Boneca de Pano.

O espaço atua com diversas atividades ligadas à economia criativa, como a oferta de cursos, oficinas e exposição para os moradores. Um desses cursos é o de museologia, com o objetivo de capacitar os jovens para que eles possam trabalhar como monitores em museus.

Situado no Bairro Pici, o Campus da UFC conta com atividades de Ensino e Pesquisa e se destaca com importantes trabalhos nas áreas de esporte, assistência à saúde e juventude, causando impactos diretos sobre os bairros limítrofes.

A sede do Centro de Pesquisa de Agroindústria Tropical da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA situa-se vizinha à UFC, sendo uma das maiores referências em pesquisa agrícola de clima tropical no mundo. Os pesquisadores são responsáveis por projetos de melhoramentos agrícolas e pela introdução do cajueiro anão precoce, importante para nossa economia.

Além das atividades de Ensino e Pesquisa, o Campus da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem importantes trabalhos nas áreas de esporte, assistência à saúde e juventude, com impactos diretos sobre os bairros limítrofes.